

## 386 - MAPEAMENTO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM ESTOMATERAPIA NOS ÚLTIMOS 5 ANOS

**Tipo:** POSTER

**Autores:** PAULA PATRÍCIA SANTANA RIOS, POLLIANA DE CÁSSIA SILVA OLIVEIRA, RITA JUCIELMA ALMEIDA CARNEIRO, CARINA OLIVEIRA DOS SANTOS

### Resumo

**Introdução:** É sabido que a Estomaterapia é uma área voltada para assistência das pessoas com estomias, feridas, incontinências, fístulas, cateteres e drenos, com ações de atenção integral à saúde na promoção, prevenção, cura e reabilitação<sup>1</sup>. Além disso a Estomaterapia existe há 64 anos e desde 1980 o WCET estabeleceu que a estomaterapia é uma especialidade exclusiva do enfermeiro<sup>2</sup>. A enfermagem brasileira, ao longo de sua história, vem buscando uma identidade, permeada pela busca do saber, da produção do conhecimento científico, para assim permitir um avanço da prática profissional<sup>3</sup>. O compartilhamento de evidências por meio de publicações científicas contribui minimizando a importância das fronteiras, e ao contribuir para a utilização de evidências na introdução de mudanças no âmbito da saúde global. A pesquisa e as publicações são complementares ao ensino e treinamento, assim como aos cuidados clínicos e trabalhos de saúde pública. As publicações científicas são um importante componente da prática na saúde pública<sup>4</sup>, bem como a atuação em clínicas, hospitais privados e atuação de profissionais autônomos na área da Estomaterapia.

**Objetivo:**

Mapear a produção científica na área da Estomaterapia nos últimos 5 anos. **Metodologia:** Trata-se de revisão integrativa da literatura realizada em julho de 2022 nas bases de dados BDeInf e LIACS utilizando o descritor "estomaterapia". Os critérios de inclusão foram publicações dos últimos 5 anos que abordassem uma das três áreas de abrangência da Estomaterapia.

**Resultados:** 82 artigos, 1 em duplicidade, 02 foram excluídos por não apresentarem relação com a área bem como 2 editoriais. A amostra final foi composta por 77 artigos publicados entre 2017 e 2022. O conjunto de trabalhos selecionados foi submetido à leitura dos resumos, dos quais se extraiu dados que foram sistematizadas em planilhas, organizadas por temas e contabilizadas. Dentre os 77 artigos, 13(16,8%) foram trabalhos de revisão de literatura e os demais trabalhos originais. Apenas 1 trabalho foi publicado fora do Brasil, em Portugal. O ano de maior publicação foi 2021, 33 trabalhos (42,85%) seguidos de 2020, 30 artigos(38,96%).

Houve predominância de um periódico, a revista Estima com 70% das publicações. De acordo com a abordagem metodológica a mais utilizada foi a quantitativa em 16 artigos (20,77%), seguida da qualitativa em 14 artigos (18,18%). 47(61%) trabalhos não especificaram em seu resumo qual o tipo de abordagem adotada. Segundo a área da Estomaterapia tivemos 42(54%) relacionados feridas, 19(24,6%) voltados às estomias, 10 (12,98%) incontinências e 08 (10,3%) abordando a Estomaterapia de forma geral. **Conclusão:** O mapeamento apontou para uma predominância de estudos da área das feridas e poucos estudos focando as incontinências, apenas um periódico da área concentrou uma boa parte dos estudos e concentrados nos anos de 2020 e 2021, muitos não definem o tipo de abordagem. Análises posteriores são necessárias para um melhor entendimento e para se apontar uma direção visando o fortalecimento da especialidade. É fundamental que o trabalho desenvolvido e o conhecimento que está sendo produzido seja registrado e o conhecimento compartilhado. A pesquisa é fundamental para qualificação e/ou mudança na prática, especialmente em uma área que se atualiza diariamente.

**Referências:** 1Alves Y. B. ; Elisabeth Capaldo Ferrola e et.al: Competências do Enfermeiro Estomaterapeuta Ti SOBEST ou do Enfermeiro Estomaterapeuta; Revista Estima,2008.

2SOBEST2 Associação Brasileira de Estomaterapia; entidade sem fins lucrativos, considerada Utilidade Pública Municipal, Estadual e Certificada como Entidade Beneficente de Assistência Social na área da Saúde conforme Portaria nº 1.074 de 17/07/2018. 3Tavares, A. L. N.; Bruna Maciel de Oliveira; Elisangela Batista da Silva et.al: A PESQUISA CIENTÍFICA DA ENFERMAGEM BRASILEIRA: UMA ABORDAGEM HISTÓRICA. 4Snake M. A importância da publicação científica para o desenvolvimento da saúde pública. Ciência & Saúde Coletiva [Internet]. Jul 2015.

**Palavras-chaves:** Estomaterapia, Enfermagem, Pesquisa.